

Mais um ano de trabalho se encerra, com muitas conquistas a celebrar! Em especial, a tão esperada conclusão da proposta de zoneamento para o estado de São Paulo, sua validação e aprovação na Comissão Estadual do ZEE-SP e o início da discussão pública dos produtos do ZEE-SP, marcado pela apresentação da proposta de zoneamento na 406ª reunião ordinária do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema), em 15 de dezembro de 2021.

A Comissão Estadual do ZEE-SP esteve muito ativa e comprometida ao longo de 2021, tendo realizado cinco reuniões, além de treze reuniões bilaterais com representantes e técnicos das Pastas constituintes, para coleta de contribuições e sugestões de aprimoramento que trouxeram robustez e permeabilidade institucional aos produtos do ZEE-SP.

Quanto aos avanços jurídicos e institucionais, tivemos a publicação do Decreto Estadual nº 66.002, de 10 de setembro de 2021, que dispõe sobre a elaboração, a implementação, o acompanhamento e a revisão do ZEE no âmbito da Política Estadual de Mudanças Climáticas. Além disso, o ZEE está indicado pelo Decreto Estadual nº 65.881, de 20 de julho de 2021, como uma das ações do Estado de São Paulo no âmbito das campanhas "Race to Zero" e "Race to Resilience", integrantes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, o que reforça a transversalidade do ZEE e fortalece seu

papel entre as políticas de mudanças climáticas em desenvolvimento pelo Governo do Estado.

Em fevereiro de 2021, aconteceu o lançamento oficial da RedeZEE, plataforma com as funcionalidades de organização e padronização de informações territoriais utilizadas na elaboração do ZEE-SP. A plataforma disponibiliza um ambiente virtual de análise territorial conjunta e de diálogo para processos participativos, e vem sendo continuamente aprimorada, com a criação de contextos temáticos para cada produto do ZEE-SP. Também estão sendo discutidos e criados contextos específicos para órgãos governamentais, o que promove articulação institucional contínua e contribui para a formulação de políticas públicas embasadas nas melhores informações disponíveis.

Duas articulações realizadas em 2021 nos deram a satisfação de ver o ZEE-SP sendo implementado e tendo seu objetivo alcançado: a utilização de informações levantadas e organizadas no âmbito de sua elaboração como subsídio para a formulação de duas importantes políticas públicas estaduais, os Planos de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) e o Plano de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo (PDE).

Esta sexta edição da Gazeeta apresenta os avanços conquistados no ano de 2021 e os futuros passos para implementação do ZEE-SP.

Boa leitura!



Análise Integrada e Proposta de Zoneamento

Depois de finalizada a sequência de reuniões bilaterais e ordinárias para aprimoramento e validação dos produtos do diagnóstico e do prognóstico pela Comissão Estadual do ZEE-SP, partiu-se para a elaboração da Análise Integrada.

Com o objetivo de favorecer a incorporação das informações de forma ampla e objetiva, adotaram-se como unidade de análise as Regiões Administrativas, divisão territorial já consagrada e reconhecida por toda a administração pública estadual, e que preserve os limites administrativos municipais, fortalecendo o papel dos poderes locais. Dessa forma, cada uma das 16 RAs foi analisada tendo em conta as favorabilidades e as criticidades do território.

Para viabilizar a análise e a interpretação dos resultados, foram elaboradas matrizes de correlação, construídas a partir do cálculo da área de cada uma das classes de todos os indicadores utilizados nas Cartas-síntese. Com esse cálculo, foram identificadas as classes predominantes em termos de área de cada um dos indicadores dentro das RAs. A análise da matriz de correlação permitiu identificar e agrupar RAs com características similares e definir as respectivas Diretrizes Aplicáveis, de acordo com o desempenho em cada uma das Diretrizes Estratégicas em termos de suas criticidades e favorabilidades. Importante destacar, entre os materiais que subsidiaram a proposição das Diretrizes Aplicáveis, as contribuições recebidas nas mesas de diálogo e oficinas regionais realizadas na primeira etapa de discussão pública do ZEE-SP, em 2018.

Posteriormente, a análise de Cenários possibilitou a identificação de fatores que, embora não estejam hoje em situação crítica, podem evoluir a uma situação bastante desfavorável, ensejando a adoção de ações preventivas.

Identificados os fatores de criticidade e favorabilidade de cada um dos grupos de RAs sob a ótica das Cartas-síntese e dos Cenários, foram analisadas as características socioeconômicas contidas no Relatório Técnico da Diretriz 4 – Economia Competitiva e Sustentável.

Na sequência, a lente das projeções climáticas foi absorvida para cada uma das RAs e, então, consi-

derou-se também uma visão da qualidade do ar, dependente da interação de um complexo conjunto de fatores, tais como a intensidade da emissão de determinado poluente, a topografia e as condições meteorológicas.

Por fim, todas essas lentes incrementaram as Diretrizes Aplicáveis para as zonas. O processo resultou nos produtos “Análise integrada e Zoneamento” e “Zoneamento e Diretrizes Aplicáveis para o ZEE-SP”, que foram validados pela CEZEE e apresentados no Consema, e seguem, agora, juntamente com os demais produtos da elaboração do instrumento, para uma nova etapa de discussão pública.

Aberta a discussão pública dos produtos do ZEE-SP

A apresentação dos produtos do ZEE-SP, em especial a Análise Integrada, o Zoneamento e as Diretrizes aplicáveis para o ZEE-SP, na 406ª reunião ordinária do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema), em 15 de dezembro de 2021, além de representar grande avanço para a implementação do ZEE-SP, foi o marco da abertura da discussão pública da proposta de Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de São Paulo.

Está disponibilizada no Portal ZEE, para consulta e envio de contribuições, uma série de documentos resultantes desse complexo e enriquecedor processo de elaboração do ZEE do estado São Paulo. São eles:

1. Nota técnica sobre as Cartas-síntese das Diretrizes Estratégicas 1 (Resiliência às Mudanças Climáticas), 2 (Segurança Hídrica), 3 (Salvaguarda da Biodiversidade) e 5 (Redução das Desigualdades Regionais);
2. Nota técnica sobre a Diretriz Estratégica 4 (Economia Competitiva e Sustentável);
3. Nota técnica sobre os Cenários das Diretrizes Estratégicas 1, 2, 3 e 5;
4. Nota técnica sobre Projeções Climáticas;
5. Nota técnica sobre a Análise integrada e o Zoneamento; e
6. Nota técnica sobre o Zoneamento e as diretrizes aplicáveis para o ZEE-SP.

A ampla participação nesse processo é de suma importância para conhecimento e apropriação do instrumento pela sociedade, e também para incrementar os produtos ora apresentados.

Todo o material pode ser acessado pelo [link https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/portalzee/consulta-publica/](https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/portalzee/consulta-publica/). Nesse formato, as contribuições podem ser feitas por meio de preenchimento do formulário online disponibilizado com o material.

Durante esse período de consulta pública (primeiro trimestre de 2022), também serão realizadas novas rodadas de mesas de diálogo para setores específicos (acadêmico, entidades da sociedade civil e setor produtivo) e oficinas regionais junto aos Comitês de Bacia Hidrográfica. Com isso, tal proposta deve ser aprimorada, e o processo participativo, ampliado.

No âmbito do Consema, o material seguirá para a Comissão Técnica de Políticas Públicas (CTPP), onde também contemplará a obtenção de contribuições da sociedade.



Fotos da 406ª reunião ordinária do Consema.

Acima, Natalia Micossi apresentando a proposta de zoneamento.

Abaixo, representantes da Comissão Estadual do ZEE-SP e outros parceiros participando da reunião.



Atuação conjunta na formulação de políticas públicas

O ZEE-SP tem como um de seus principais objetivos subsidiar a formulação de políticas públicas em consonância com diretrizes estratégicas de desenvolvimento sustentável, e um dos meios para isso é a disponibilização de uma base de informações territoriais organizada e constantemente atualizada.

Podemos dizer que, mesmo antes da conclusão da proposta de zoneamento propriamente dito, a implementação do ZEE-SP já foi iniciada, e seu objetivo está sendo alcançado, uma vez que os produtos das etapas de diagnóstico e de prognóstico começaram a ser absorvidos, inicialmente por órgãos públicos estaduais. Destacamos a realização de articulação com as equipes responsáveis, para a incorporação de informações e produtos oriundos do ZEE-SP na elaboração de duas importantes políticas paulistas de planejamento territorial: o Plano de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo (PDE), desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE); e os Planos de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDU) das Regiões Metropolitanas do Vale do Paraíba e Litoral Norte, de Campinas, São Paulo, Ribeirão Preto, Piracicaba e Jundiaí, e da Aglomeração Urbana de Franca, coordenados pela Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR).

Estes são primeiros exemplos do que esperamos para o ZEE-SP: sua implementação de forma horizontal no âmbito do Governo do Estado de São Paulo e sua apropriação pelas instituições, contribuindo para a construção de políticas públicas embasadas nas melhores informações disponíveis e que promovam a articulação entre os setores da sociedade.

Próximos passos

A finalização da proposta de zoneamento para o estado de São Paulo não é uma linha de chegada, mas o ponto de partida para etapas ainda mais importantes: a discussão do instrumento com a sociedade, e sua implementação e apropriação pelos diversos segmentos.

No primeiro trimestre de 2022, realizaremos uma nova etapa de discussão pública dos produtos do ZEE-SP, com a disponibilização dos documentos para consulta pública e recebimento de contribuições pelo Portal ZEE, e também com a realização das mesas de diálogo e oficinas regionais, como foi feito na etapa de diagnóstico. Finalizado esse processo e incorporadas as contribuições, o ZEE-SP será discutido em audiência pública e, por fim, submetido à aprovação do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema).

A elaboração do ZEE-SP tem sido uma experiência única em termos de diálogo e fortalecimento de relações institucionais, e contempla uma imensidão de informações – compiladas na RedeZEE e nos produtos ora apresentados para discussão pública –, sendo importante destacar os ganhos obtidos e o uso do instrumento já durante seu processo de construção. Em nossa concepção, o ZEE-SP deve ser um instrumento vivo, mesmo depois de finalizado o rito legal para sua aprovação. Dessa forma, a expectativa é que o processo de integração de informações e de articulação com Secretarias de Estado e demais órgãos públicos, bem como com outros segmentos da sociedade possa ser mantido e intensificado com a aprovação do ZEE.

Mais uma vez agradecemos a todas e todos que, com qualidade técnica e constante disposição para o diálogo, enriquecem esse trabalho e constroem conjuntamente um instrumento moderno, integrador e útil para sociedade.

Desejamos plena saúde, paz e prosperidade no ano que se inicia! Que em 2022 todos os esforços possam ser convertidos nas melhorias que desejamos para a nossa sociedade! Que consigamos transformar sonhos em projetos; desafios em propostas; diferenças em diálogo!

*Gil Scatena e
Secretaria Executiva do ZEE-SP*